

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ANNO II
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 167

ADVOCACIA
José Henrique de Sampaio
R.
Urbano Martins de Mello
advogam a rua Direita n. 53.

Expediente

Tendo deixado a gerencia desta folha o sr. José Antonio da Silva Pinheiro, por sua espontanea vontade, declaro que fica encarregado dos negocios relativos a este jornal o sr. J. D. Ferraz.

Aproveito o ensejo para publicamente agradecer ao sr. Pinheiro os bons serviços que prestou durante o tempo que «A Cidade de Ytú» esteve sob sua administração, serviços que já mais serão esquecidos. Ytú, 13 de janeiro de 1895.
F. P. Mendes Netto.

A CIDADE DE YTU'

Ao encetar o seu quarto semestre, ap parece *A Cidade de Ytú* sob nova direcção.

Retirou-se da administração o seu primeiro gerente, que, manda a justiça que se diga, prestou reaes serviços á esta empreza.

Como até aqui, este jornal continuará a pugnar pelo progresso desta cidade, lutando embora com a indiferença de uma parte da população. Altivo e conscio dos seus deveres, procurará manter-se com independencia em todos os assumptos de que tratar.

Ninguém ignora as difficuldades que soem embaracar a marcha de uma folha, mesmo modesta como a nossa, em uma localidade do interior.

Anima-nos, entretanto, a boa accettazione que tem tido *A Cidade*, graças ao nunca desmentido patriotismo dos nossos conterraneos, dignos herdeiros do renome dos seus antepassados.

Empreza mui superior ás nossas debeis forças, não recuaremos todavia da lucta,

apoiados, como cremos estar, pelo publico desta cidade.

Folha livre, abrigará em suas columnas artigos de todos os matizes, desde que sejam escriptos com o respeito devido ás crencas religiosas e politicas alheias.

Sem ostentação, as instituições vigentes terão n' *A Cidade de Ytú* um dos seus mais humildes sustentáculos.

E assim procedendo, espera ella contar com a protecção do publico, tão indispensavel para a sua manutenção.

PASTORAL

Volta do campo. A' frente, pelo meio da planicie morna, marcha e bando pacifico de cabras; em seguida os carneiros—e os bois, os grandes bois serenos, vão a passo ouvindo e gosando a melodia errante de todas as vozes.

Segue-se o grupo dos pastores—um bando garrulo de moços e de moças—ellas coroadas das primeiras flôres, elles mordendo nos primeiros figos.

Os curraes—as portas abertas de par'em par. Os meninos das casas, nus como semi deuses com ramos de oliveira em punho, giram perto da fonte, cantando e rindo, com as mãos dadas, em circulo, formando uma arrecada de cabeças louras.

O sol vae-se tambem a passo brando, como um touro farto—farto de ter pastado um dia inteiro pela terra e pelo céu.

Aponta a primeira estrella quieta, sem brilho ainda—timida como uma criança que espera retirar-se o velho para saltar e rir.

Outra surge—e de repente, como um jogo de balança, quando a concha do sol mergulha, tevanta-se da lua.

O gado recolheu-se. Alinam-se no campo as lyras, frantas preludiam rapidos gorjeios. Treine uma voz entre os myrtaes de perto. Longe uma rapariga garganteia. Uma ri, outra fala, bale uma ovelha em torno de um menino—e tudo se harmonisa, e tudo se aviventa— cresce, recresce e se avoluma... e de repente no campo virginal da ingenua Arcadia, rompe um valente concertante alegre.

Não ha lecytho—ha folhas. Uma moça conduz o cantaro, outra offerece o mel.

Provam primeiro os velhos e passa depois á banda juvenil.

Recomeçando a musica, duas moçoilas saltam em pleno circulo. Olham, levantam devagar os braços, dobram-se n'uma curva acrobatica de torço, mostram os pequenos pés nervosos e sabem dançando triumphalmente por aqui e por ali como duas abelhas namoradas.

Lançam mais forte ao compasso das palmas das crianças e da grande orchestra pastoril,—feitas dos instrumentos e das vozes doces, repassadas no uberneo teclado d'aquelles dentes brancos.

Essa que mais se lança, essa que mais o agita é Hermi, a dona dos mais bellos olhos em toda a região. Um só, Bactylo, teve a ventura de vêr aquelles olhos tristes! Tristes aquelles travessos olhos que nunca se annuiaram nem pelo amor, nem pelo desi.

Nem um só pastor por fóra. Portas fechadas. Andam os egypans pelos caminhos trocando chufas com as amadryadas.

Em cada rosa aberta um par de azas fechadas—azas de horboletas,—a flôr errante.

Ouve-se a frauta de Pan soluçando o nome de Syrinx, no meio de canical undante.

Uma oreada no alto de um outeiro tece um césto com filamentos de lua e perfume de flôres.

Cotylo morde os beiços estorcendo-se de volupia, n'um ricochete frenetico de membros, vendo um escaravelho amoroso abrir as azas para tingir um lyrio.

Hebe, de flôr em flôr, espreme no cyatho de diamante o delicado nectar dos deuses.

Ha no murmurio da natureza, uma solemne musica mysteriosa—especie de offego rythmado—mistura de ancia e de goso de sensualidade e de dôr.

Purissima anacreontica das arvores! Epopeá nocturna da fecundação!

Uma sombra, outra—unida, muito unidas—descem em direcção ao rio. Duas napéas fugindo batem de leve n'uma parasita e um beija-flôr accorda. Accorda e avôa estonteado... Hermi passa... Levado pelos perfumes das flôres da sua cabeça, elle ecconde-se, aconchega-se e fica-lhe nos cabelos como se fosse antiga parasita.

A' borda d'agua Bactylo e Hermi, um ao lado do outro mudos, encarcerados no pudor olham-se masolhando as sombras reciprocamente. Ella sorri para a agua e a agua limpida sorri para elle... e depois retribue o sorriso.

Emquanto a multidão capripede cabrio-

la n'um tiroteio de flôres com as nymphas... a agua silenciosa ora parece rir, ora beijar.

Depois?...

O beija flôr assustado levantou o vôo para longe e uma nayade appareceu á flôr do rio...

Cupido o vagabundo, encostado n'uma larangeira, ria... succidindo nas mãos todas as flôres que corovavam a pastora.

... E Bactylo disse lhe n'um beijo:

—D'ora avante seremos dous a apascentar. Eu... o rebanho.

—E eu?

E os dous olhos n'agua olham para Bactylo.

—Tu?... Vem com o teu amor pela manhã da mocidade... abebera-o na corrente da minha vida, espalha o pela minha existencia como por um prado. Tral-o á colina do meu coração... e deixa-o dormir no aprisco da minh'alma, com o balido de teus beijos... sempre! sempre! sempre!

COELHO NETTO.

NOTICIARIO

A nossa cidade.—Ytú foi elevada á cathegoria de cidade em 1842, e a camara municipal da então villa de Ytú, que compunha-se dos srs. Manoel Martins de Mello, Pedro Alexandrino Rangel, José Cerino de Almeida, Fernando de Almeida Leite, Candido José da Motta, Antonio Paes de Barros e Francisco José Pinto, foi sabedora desse acontecimento em sessão de 25 de fevereiro daquelle anno.

Nessa mesma sessão foi marcado o dia 2 de abril para proceder-se á eleição de dois vereadores para preencherem os novos logares. Em 5 do mesmo mez houve a apuração de votos, verificando-se terem sido eleitos os srs. José Ferreira Alves e João Leite de Sampaio Ferraz.

A 18 de maio o sr. Sampaio Ferraz tomou posse, sendo chamado para occupar o outro lugar o supplente sr. Antonio Bazilio de Souza Barros, que prestou juramento a 22 do dito mez, por achar-se enfermo o sr. Ferreira Alves.

Foi esta a camara que tomou parte na revolução de 1842, dominada por Caxias.

Desastre e morte.—No dia 14, ás 9 1/2 da manhã, mais ou menos, em casa do pyrotechnico sr. Ignacio Luiz de Almeida, divertia-se a menina Luzia em socar polvora em um almofariz quando explodiu a polvora, queimando horrivelmente a infeliz creança, que falleceu no dia seguinte após muitos soffrimentos.

FOLHETIN

(120)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUCCÃO
DE
VISCONTI COARACY
XII

Todo aquelle esplendor embaciara-se por culpa delle. Fora elle que vellára de tristeza toda essa irradição.

Porque, por um esforço de espirito, por uma intrepidez de coração, não teria Mina readquirido o encanto, que tão seductora a tornava, para tentar chamar a si o ingrato que lhe fugia, tedio mortal? Não a tinha elle visto, durante seis mezes, lutando ardentemente para disputal-o ao irresistivel arrastamento que o subjugava? Conhecia-lhe a coragem. Porque essa expansão, que o reanimava, que o distrahia, não teria sido uma nova manifestação?

Acreditou-o, e foi grato a Mina. Ella teve a suprema satisfação de vel-o sorrirse-lhe e animal-a com enternecido olhar. Não teve a fraqueza de acreditar que reanimaria aquelle coração. morto para ella.

Mina sentiu um frémito de orgulho, ao verificar que havia podido lutar victoriosamente contra a lembrança de Lucia, e durante algumas horas triumphar. O marquez, curioso de conhecer as causas dessa transformação, aproveitara-se de um passeio a sós com a Sra. de Fontenay, para interrogal-a discretamente. Advinhava uma chaga sempre aberta, e não ousava tocar-lhe senão com precaução. Tendo perguntado á condessa se tinha noticias de Lucia Andrimont:

—Tenho, respondeu Mina. E muito boas... Ella regressa de Escossia, onde se acha ha dous mezes, e vai fazer uma grande viagem á Hespanha... Sabe que essas gentes das colonias são uns verdadeiros nomadas, que não se comprazem senão em percorrer estradas...

—E continua a não querer casar-se?

—Continúa. Prefere decididamente conservar-se solteira...

—Ao menos o barão de Cravant não terá um rival preferido...

—E' uma saptisfação para o seu orgulho; mais para o seu amor?

—Oh! sabe perfeitamente. Paulo é uma alma fria... Não foi mais fulgurante no desespero do que na paixão... Uma fumaçinha, uma leve explosão, e nada de estragos!...

—Nada do Vesuvio!

—Nada! Um amavel volcão de sala... Justamente o necessario para preparar o chá!

Puzeram-se ambos a rir. O velho diplomata, porém, achou tão aguda, tão estridente a alegria de Mina, que ficou impressionado. Continuou o seu interrogatorio:

—Quanto a armando, parece-me que re adquirei a calma, e folgo com isso...

O semblante da condessa contrahiu-se e subita angustia comprimiu-lhe a garganta. Não respondeu, e meneou a cabeça com ar pensativo. Foi tão rapida e tão completa a mudança, que o marquez não pôde pôr em duvida que a serenidade de sua amiga era fingida, e de convenção a sua alegria. Porque, pois, e para quem representava ella aquelle papel? Seria em intenção sua que eram dispostos esses artificios? Mas como, depois de ter-lhe dado tantas provas de confiança, rodeiar-se subitamente de tantas precauções? Presentiu mysterioso designio. E guiado, não já pela curiosidade, mais por verdadeiro interesse, esforçou-se por desvendal-o.

—A' senhora, proseguiu, não dirijo comprimntos: conheço a sua força de caracter, mas confesso, entretanto, que me

está causando admiração com a sua alegria e com o seu bom humor...

A condessa tivera tempo de reassumir o seu sangue-frio. Com a ponteira da sombrinha fustigou a areia da alameda, e sorriundo-se bondosamente:

—Que quer o senhor? Envelhecendo, a gente torna-se philosopha. De algum tempo para cá tenho-me prégado a mim mesma muita moral. E o fructo dessa moral foi uma resignação ajuizada, e consequentemente duradoura. Meu marido, mais moço do que eu, na realidade, e de quem, na apparencia, sou mais velha vinte annos, modificou a afeição que me dedicava. Não seria uma loucura minha querer amal-o diversamente do modo por que elle o deseja, e corresponder a sua paixão? Segui-lhe o exemplo, modifiquei tambem os meus sentimentos. Não foi sem luta. Mas consegui-o. E o senhor está vendo o effeito. Em vez de atormental-o com exigente ciúme, deixo-lhe inteira liberdade. Em vez de recriminal-o pelo passado e chorar, formo planos de futuro e busco distrahir-o. Elle mostra-se me agradecido, o senhor tem podido verificar-o, e eu encontro satisfação nisso. Em somma, cumpriria tomar intrepidamente a decisão que tomei, e accomodar a minha vida: que lhe parece o meu arranjo? (Continua)

LOJA DA COBRA

MUITA ATENÇÃO!!!

O Euclides Liborio, proprietario da loja da cobra, á rua do Commercio n. 74, avisa ao publico desta cidade e municipio que resolveu vender todos os artigos do mesmo estabelecimento, com grande desconto dos preços actuaes os quaes sustentará até o fim do anno.

O grande sortimento, que se compõe de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Roupas-feitas e Machinas de costura por si mesmo convida, não só aos seus numerosos freguezes, mas tambem a todos os que não conhecem este estabelecimento que sempre primou por vender barato.

O proprietario deste importante estabelecimento garante áquelles que honrarem com suas compras, que não se arrependirão de o visitarem, pois trata até o fim do anno, não de ganhar dinheiro mas sim de o apurar sómente.

EUCLIDES LIBORIO

74, RUA DO COMMERCIO, 74 YTU'

EMULSÃO DE SCOTT



**FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.**

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott

A venda nas principaes boticas e drognarias.

Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA aprrompta alambiques de qualquer systema com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria. Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello.

Encarrega se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola

PIANO

Vende-se um em boas condições e muito proprio para aprender.

Para tratar com Theophilo de Arruda, na rua Direita, pharmacia Pinho & Arruda.

3-3

Vende-se

1 mesa grande para jantar com forro de linho superior; 2 mesinhas para sala; 1 banco para piano e 1 machina para picar carne.

Trata-se nesta typographia.

GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta Guia não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc.

Preços dos annuncios

Contando os organizadores do Guia, que este tenha no proximo anno maior extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particulaes, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceptam se de este já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes

Os organizadores

MAIA & COMP.

Casa de Commissions

DE

GUILHERME MARTINS & COMP.

SUCCESSORES DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á commissão, garantindo prompta venda e lealdade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS

VOS CREADORES

O Cevador e o Phenol Mercurial de Foscolo

Estes preparados, destinados a exterminar n um momento todas as molestias mesmo as mais terriveis que atacam os animaes, são uma descoberta gigantesca para a industria pastoril.

Producto de grande exame durante longos annos de experiencia e estudo, o **Cevador** é realmente um agente physiologico sem igual, para nutrimento e robustecimento dos animaes e segundo o parecer do sabio francez M. Labaetrier « *le Cevador, introduit dans le torrent de la circulation, diminue de 20 á 40 % l'elimination de l'urée et de l'acide carbonique á laquelle correspond la production d'une quantité equivalente d'albumine et de matière grasse.*

Microbicida poderoso, com acção destruidora sobre todos os micro-organismos, o **Cevador** está destinado a debellar todas as molestias que atacam os animaes; donde conclue o illustrado veterinario francez, segundo o parecer dado, que o **Cevador** representa não só um agente de grande vantagem para a engorda e embelezamento dos animaes como um medicamento de valor, verdadeiro agente de riqueza e prosperidade para a industria pastoril.

O fazendeiro, o industrial, o homem do campo, qualquer individuo em summa encontra nos nossos preparados um auxiliar potente, uma garantia de resultados fecundos para o seu trabalho.

MODO DE APPLICAR

GADO VACCUM

Quando o animal está magro, coberto de parasitas, pestiado, dá-se-lhe uma medida do **Cevador**, das que acompanham cada lata, pela manhã, misturando com fubá ou o alimento predilecto do animal.

Aos bezerros dá se a sexta parte da dose acima indicada.

Nos logares onde grassa a peste de manqueira (carbunculo symptomatico) o uso continuado do **Cevador** é um preservativo dessa terrivel molestia que tanto prejuizo dá a industria pastoril.

As bicheiras, bernas, javarro, feridas cancerosas de máo character, são curadas em pouco tempo com o uso do **Cevador** internamente e com a applicação externa, feita com uma penna de avedo **Phenol Mercurial**, no lugar da bicheira ou ferida.

Para extinguir o carrapato, o piolho, estes terriveis parasitas, o **Cevador** é prompto e effcaz.

ANIMAES CAVALLARES

O **MORMO**, A **TUBERCOLOSE** em seu inicio, a anemia, o depauperamento de forcas, o piolho e todos os parasitas que perseguem estes animaes, são combatidos com o uso diario do **Cevador**, na dose de uma medida das que acompanham o remedio. Para os animaes novos applique-se a sexta parte da dose acima. Para facilitar empregue-se sempre o medicamento no alimento predilecto do animal. Bicheiras, bernas, feridas cancerosas, curam-se com a applicação do **Phenol Mercurial**, conforme já foi indicado para o gado vaccum.

OVELHAS E CABRAS

As epidemias que atacam estes animaes são extinctas completamente com o uso do **Cevador**, empregando se a sexta parte da medida que acompanha cada lata, diariamente. Embelleza, nutre e robustece estes animaes.

As bicheiras e feridas de máo character curam-se com o **Phenol Mercurial**.

GADO SUINO

O gado suino representa hoje uma fonte de riqueza em todas as nações do mundo. O uso do **Cevador**, a sexta parte da medida empregado diariamente na alimentação, desenvolve sadiamente estes animaes, augmenta uma quarta parte no pezo e engorda, produzindo assim grande lucro. A carne e o toucinho augmenta prodigiosamente e são saborozos, por este methodo. Os porcos creados e alimentados por meio do **Cevador** ficam isentos da grã, ladraria, carbunculo, esquinencia, sarna, trichnose e outras molestias.

AVES

As gallinhas ficam isentas das diversas molestias que tem por origem o microbio, pondo-se um pouco de **Cevador** nas vasilhas em que bebem agua. As aves, assim preservadas de molestias, são gordas, bonitas e saborozas.

Preço do Cevador

Uma lata	2\$000	Uma duzia	18\$000
Phenol, vidro	1\$500	Uma duzia	15\$000

Taboleiro Grande—MINAS

DEPOSITOS NO RIO DE JANEIRO

Botelho, Maciel & Comp., Rua 1º de Março, 127; Berrini & Comp., Rua do Hospicio, 22 Bragança, Cid & Comp., Rua de S. Pedro, 32.

Nota.—Será reputado falso o producto que não tiver a assignatura de —A. FOSCOLO.

LEMBRANÇA UTIL

Pede-se as pessoas que lerem este prospecto, o obsequio de mostral-o aos fazendeiros, lavradores e creadores de seu conhecimento, os quaes, com certeza, muito lucrarão em saber da noticia do apparecimento da grandiosa descoberta do **Cevador e Phenol Mercurial de FOSCOLO**.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que abriam nesta cidade, á RUA DA PALMA N. 4. em frente ao Theatro S. Domingos, uma nova fabrica de cerveja, licores e xaropes. Brevemente tambem fabricarão limonadas gazonas.

'PREÇOS BARATISSIMOS

José Dal Zotto & Comp.

Officina de pintura

Nesta officina empreita-se todo e qualquer trabalho concernente a arte de pintura.

Na mesma encontra-se papel de diversos padrões e gostos para empapelamento de salas, quartos, etc.

35-RUA DO COMMERCIO-35

MARMORARIA YTUANA

Avisa-se ao illustre publico desta cidade que já se acha aberta uma officina de marmoraria, onde apromptam-se tumulos de qualquer desenho, e outros trabalhos, tudo a preços modicos.

6, Rua do Commercio, 6

Guiz Matti & Comp.

AO DEPOSITO DO

PORCINO

Neste deposito encontra-se todos os generos alimenticios, e por isso peço aos freguezes que venham visitar para ver a realidade e a barateza.

Vende-se por atacado e a varejo. Compra-se todos generos do paiz. Tambem peço aos devedores do antigo negocio a virem satisfazer o seus debitos á RUA DO COMMERCIO, 61.

61, Rua do Commercio, 61

PORCINO C. COUTO---YTU'

AO Grande Armazem

do COIMBRA

O proprietario deste grande armazem chama attenção do publico em geral para os novos preços porque está vendendo generos de primeira qualidade e novos, pois pelos preços que abaixo vai dar, convencerá o publico sensato e interessado, que na realidade são baratissimos, visto serem generos superiores; pois seria uma vergonha annunciar generos por pouco preço, sendo imprestaveis.

Visto o exposto, o publico não deixará de procurar o **Grande Armazem do Coimbra**.

Assucar crystalizado, kilo	\$700
Dito mascavo, kilo	\$440
Dito redondo, kilo	\$560
Café superior, kilo	1\$200
Arroz Carolina especial, litro	\$320
Bacalháu novo especial, kilo	1\$100
Carne secca de primeira, kilo	1\$280
Sabão Oleina Paulista, tijolo	\$400
Banha superior, kilo	2\$200
Feijão novo, litro	\$240
Alpiste, kilo	\$900
Assucar refinado de primeira, kilo	\$900
Vinagre superior, garrafa	\$400
Cebollas superiores, kilo	\$800
Sardinha, uma lata	\$400
Gomma Gato, caixa grande	\$600
Pinga de primeira, garrafa	\$500
Velas, masso grande	\$900
Ditas Apollo legitima, masso	1\$100
Farinha de trigo, de barrica, kilo	\$400
Cerveja nacional, garrafa	\$400

N. B.—Pede-se as pessoas que receberem este avulso, hajam de o guardar, pois estes preços durarão por muito tempo não só porque a casa acha-se muito sortida, como tambem o cambio está favorecendo muito, pois taes preços só poderão baixar, que augmentar.

Antonio da Costa Coimbra

LARGO DA MATRIZ

YTU'

ALLA COLONIA ITALIANA

Il sottoscritto agente della casa bancaria dei signori Bonini Basoi (cita di Sao Paulo). Aviso a tutti gl'Italiani che volessero rimettere cambiale per l'Italia e far seguire pagamenti a mezzo di Vaglia in qualunque ufficio postale del Regno d'Italia possono dirigersi in rua do Commercio n. 174

L'agente della Casa Bancaria

GIACOMO CANNEVESE

LOJA DA COBRA

MUITA ATENÇÃO!!!

O Euclides Liborio, proprietario da loja da cobra, á rua do Commercio n. 74, avisa ao publico desta cidade e municipio que resolveu vender todos os artigos do mesmo estabelecimento, com grande desconto dos preços actuaes os quaes sustentará até o fim do anno.

O grande sortimento, que se compõe de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Roupas-feitas e Machinas de costura por si mesmo convida, não só aos seus numerosos freguezes, mas tambem a todos os que não conhecem este estabelecimento que sempre primou por vender barato.

O proprietario deste importante estabelecimento garante áquelles que honrarem com suas compras, que não se arrependirão de o visitarem, pois trata até o fim do anno, não de ganhar dinheiro mas sim de o apurar sómente.

EUCLIDES LIBORIO

74, RUA DO COMMERCIO, 74 YTÚ

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

-DE-

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott

A venda nas principaes boticas e drogarias.



Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA apronta alambiques de qualquer systema com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria.

Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello.

Encarrega se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola

Madeiras

Vende se madeiras para obras, como sejam: caifros de caputina, linhas, esteios, achas para cercas, tudo a preços barattisimos.

Rua de Santa Rita n. 31

Vende-se

1 mesa grande para jantar com forro de linho superior; 2 mesinhas para sala; 1 banco para piano e 1 machina para picar carne.

Trata-se nesta typographia.

GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta Guia não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc

Preços dos annuncios

Contando os organisadores do Guia, que este tenha no proximo anno maio extração, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particulaes, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12) . . . 30\$000

Annuncio de 1/2 pagina 20\$000

Annuncio de 1/3 de pagina 10\$000

Acceptam-se de de já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes

Os organisadores

MAIA & COMP.

Casa de Commissions

DE

GUILHERME MARTINS & COMP.

SUCCESSORES DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á commissão, garantindo prompta venda e lealdade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS